

Apresentação

A escrita é um trabalho e como todo trabalho se não for razoavelmente executado estará sujeito a críticas e reprovações que serão uma barreira a sua ascensão, quem faz melhor tem mais oportunidades.

Escrever, no início do aprendizado depende mais da capacidade motora do que do intelecto e nesta fase muitos alunos são prejudicados, é difícil encontrar um bom aluno com uma letra muito ruim, pois esta incapacidade representa uma desorganização que se expande em todas as direções.

Letra ruim = nota ruim = desmotivação no aprendizado = desistência

Coordenação motora e o aprendizado

No homem, como se sabe, quase tudo tem que ser aprendido. Nascemos com habilidades simples, como a de chorar, mamar e segurar - um pouco. Todas as demais atividades somente são conquistadas através de treinamento.

É o cérebro que vê, ouve, sente, fala e escreve. E, quando a sua ligação com a mão não é desenvolvida de maneira correta, torna-se insuficiente para que a pessoa possua a coordenação motora e flexibilidade necessárias para executar o trabalho de escrever, isto chamo de **disgrafia**.

Com tal deficiência a pessoa sofre um grande prejuízo no aprendizado como um todo e paga um alto preço por tal incapacidade, pois é difícil ser um bom aluno com uma letra ruim, ele sabe que sua letra é ruim sabe o quanto atrapalha, quanto tempo perde tentando anotar e ao fazer as tarefas e todas as suas consequências, mas não tem como reagir, pois a ele não são oferecidos os meios para resolver o problema. Letra ruim = nota ruim = desmotivação no aprendizado.

Ter a chamada letra ruim não espelha a capacidade intelectual, entretanto a dificuldade com a escrita tende ainda a afetar a leitura, modifica a auto-estima e leva a pessoa à procrastinação, ou seja, postergar indefinidamente tarefas, comprometendo todo o aprendizado.

Coordenação motora, flexibilidade da mão, posicionamento do corpo, empunhadura correta da caneta e o bom uso da ergonomia são requisitos essenciais na educação. Trata-se do primeiro passo, sem o qual todo o restante é comprometido.

É ainda o primeiro trabalho a ser feito e aprendido e, como qualquer outro trabalho ou esporte, para ser bem executado exige: aperfeiçoamento da técnica e treinamento.

Não nos parece correto nem produtivo permitir que se passem anos na escola e se saia dela incompleto em termos do aprendizado da escrita por problemas de coordenação motora, flexibilidade e técnica apropriada. Ao menos isso deveria ter sido aprendido, possibilitando a conquista de maiores conhecimentos

Escrever com a mão oposta é um excelente exercício que ajuda como um todo melhorar a coordenação e a flexibilidade.

Curso

O objetivo do curso ofertado nesta apostila é melhorar a sua letra, conferindo a ela uma melhor aparência e legibilidade, **eugrafia**.

Busca de forma rápida proporcionar meios para qualquer pessoa em pouco tempo possa melhorar a sua letra.

Para isso foi criado um programa com 14 lições para ser executado em 30 dias que contem exercícios auxiliares para melhorar a coordenação motora e flexibilidade, e os que ensinam como desenhar cada letra do alfabeto, inclusive, as suas ligações com outras e cada algarismo, que podem ser facilmente acompanhados, compreendidos e executados com auto-correção e que, ao final dele, você terá atingido o objetivo de melhorar sua letra.

Primeiros passos

Para você iniciar este curso, é necessário que tenha entendido todos os conceitos da *Ergonomografia* que pode ser estudado no www.caligrafiagratis.com.br, assista as vídeo aulas.

No início procure executar o PAE até que aprenda a posicionar a mão corretamente em relação à linha de apoio da escrita. Comece devagar, pausadamente, sem pressa, lembre-se de que está aprendendo a desenhar as letras.

Considerar cada bloco como uma palavra, usando sempre o PAE e, entre um e outro, não se esqueça de *relaxar*.

A extensão máxima de um bloco ou palavra deve ficar na região de menor deformação. É a região onde sem mudar o apoio da mão, desenhemos as letras sem esforço.

A velocidade máxima que se pode escrever é aquela que permite a perfeita legibilidade do texto, pois, não adianta escrever depressa e depois não conseguir ler o que foi escrito e, quanto maior a velocidade, menor será a qualidade. Portanto, desde o início procure criar uma cadencia.

Quando iniciar uma palavra ou uma frase procure acertar a altura das letras da primeira a última, fazendo com que toquem as linhas de apoio inferior e superior e alcance os centros imaginários desta e da inferior que são as linhas pontilhadas acrescentadas nas folhas de caderno.

As folhas de caderno que acompanham as lições são destinadas a exercícios livres.

As lições 01, 02 e 03 devem ser estudadas no site. Portanto imprima apenas as lições a preencher, comece pela 03 Lição da Elipse.

Nas lições 04 a 14 você aprenderá como desenhar todo o alfabeto minúsculo, maiúsculo e os algarismos.

Ao terminar as 14 lições você já terá aprendido a escrever utilizando principalmente os movimentos dos dedos e o PAE já não será mais necessário, pois, o posicionamento já estará condicionado e terá a sua própria letra, adaptada a sua ergonomia e seu jeito de escrever.

Dicas

1. Determine um horário para fazer as lições.
2. Procure um ambiente em que possa ficar concentrado.
3. Aprenda a segurar a caneta corretamente.
4. Mantenha a mão na posição de descanso da *Ergonomografia*.
5. Movimento o dedo indicador como se puxasse um gatilho. *Lá em baixo*. O polegar empurra (o gatilho) de volta como uma mola. *Lá em cima*. O dedo médio acompanha os movimentos do indicador e do polegar.
6. Escreva a palavra ou bloco de uma só vez, depois coloque os acentos e traços.
7. Faça sempre os exercícios de aquecimento, pois, eles são tão importantes quanto aprender a desenhar as letras.
8. No início é muito importante que procure rapidamente entender a técnica adotando a posição de descanso do antebraço, mão e dos dedos ao segurar a caneta, que deve ser mantida ao desenhar ou escrever cada bloco ou palavra.

Dercy Valentim Guaitoli
Engenheiro Civil
São Paulo, outubro de 2010